



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Arrancou hoje conferência Moçambique - Portugal

Moçambique e Portugal juntaram-se, hoje, em Maputo, para discutir as formas de como potenciar as relações económicas entre os dois países. A ideia é encontrar caminhos e oportunidades de investimento no país que visem alavancar o crescimento económico tanto de Moçambique como de Portugal. Em 2012, Portugal ocupou a segunda posição no top dos 10 países estrangeiros que mais investiram no país, tendo aplicado 176,5 milhões de dólares em Moçambique, depois dos Emiratos Árabes Unidos (EAU), que investiram 261,4 milhões de dólares. O investimento directo estrangeiro teve origem em 43 países, sendo os principais dez maiores investidores Emiratos Árabes Unidos, Portugal, África do Sul, Maurícias, China, Reino Unido, Brasil, Índia,

Itália e Lesotho. No ano passado, as trocas comerciais entre os dois países aumentaram, com as exportações de Moçambique para Portugal a registarem um aumento de cerca de 10%, e as importações conheceram um crescimento de cerca de 20%. A recente descoberta de reservas de gás e carvão em Moçambique desperta o interesse dos empresários de várias partes do mundo. Os portugueses também querem entrar na corrida, não só pela exploração dos recursos naturais, mas também pelo investimento em outras áreas de actividade, como, por exemplo, as tecnologias de informação e comunicação, banca, entre outras.

In O País

Empresas interessadas em 20% em bloco petrolífero de Moçambique poderão oferecer 6 mil milhões de dólares

O grupo Royal Dutch Shell e o consórcio indiano constituído pelas empresas ONGC Videsh e Oil India são os favoritos à compra de duas participações de 10% cada no bloco Área 1 da bacia do Rovuma, em Moçambique, noticiou o jornal indiano The Economic Times. Os grupos norte-americano Anadarko Petroleum e indiano Videocon Industries estão

a vender cada uma uma participação de 10% naquele bloco petrolífero, cuja agregação poderá atingir 6 mil milhões de dólares, de acordo com fontes citadas pelo jornal. Fontes do grupo ONGC adiantaram que a ONGC Videsh, empresa do grupo para os negócios internacionais, estava preparada para avançar com

uma proposta mais agressiva mas que o governo indiano está bastante cauteloso depois da aquisição da britânica Imperial Energy ter representado um embaraço com a produção petrolífera a ser inferior ao previsto.

In Macauhub

Publicidade

Recursos minerais geram crescimento de 40% da economia da província de Tete, Moçambique

A província de Tete registou em 2012 um crescimento do produto estimado em 40%, impulsionado principalmente pelo desenvolvimento da actividade mineira, de acordo com o director da banca de particulares, pequenas e médias empresas do Standard Bank. No decurso de um encontro organizado pelo banco na cidade de Tete para promover soluções de financiamento e parcerias direccionadas para as pequenas e médias empresas,

Chuma Nwokocho previu que o crescimento económico registado em 2012 irá ter continuidade este ano. Denominado Standard Bank Expresso, o encontro centrou-se nas implicações das transformações económicas no contexto global e das políticas macroeconómicas sobre os negócios particularmente naquela região de Moçambique. Citado pelo matutino Notícias, de Maputo, Chuma Nwo-

kocha adiantou que este encontro, "iniciado em Tete por ser a província com o desenvolvimento económico mais acentuado", vai ser alargado a outras cidades, sendo em cada um dessas reuniões será divulgada informação económica sobre a província respectiva.

In Macauhub

Conferência avalia sector energético

OS desafios para a indústria energética em Moçambique vão estar em destaque numa iniciativa organizada pela PSO Comunicação Estratégica nos dias 22 e 23 de Maio, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, em Maputo. A conferência, intitulada CEI 2013 (Oportunidades e Desafios do Sector Energético), irá abordar as necessidades, potencialidades e objectivos do sector energético (assim como os sectores tangentes da Construção, Logística e Transportes), analisar o planeamento estratégico e de financiamento para projectos de enorme repercussão económica, o enquadramento legal para empresas que se instalem em Moçambique e a formação de quadros, entre outros temas. "O país encontra-se num processo de estruturação e de crescimento. Esta encruzilhada é um momento-chave para criar uma base sustentada e integrada de infra-estruturas necessárias de forma a dinamizar e criar valor para a eco-

nomia nacional e as populações locais. É nesse sentido que surge esta conferência", refere Paulo Soares de Oliveira, presidente e fundador da PSO Comunicação Estratégica. Para além da tradicional estrutura de conferência, haverá lugar para duas masterclasses que oferecem uma análise profunda, mas com uma abordagem prática e contribuições de um ângulo mais científico e específico. É uma extraordinária plataforma de discussão, onde se partilham pensamentos e ideias entre especialistas. Além disso, possuem interesse acrescido para todos os participantes que trabalhem em áreas relevantes e que possuam apenas um conhecimento geral ou limitado do tema em análise.

In Notícias

Publicidade



+ FIBRA
NEGÓCIOS

**NEGÓCIOS A ALTA VELOCIDADE.
O FUTURO DA SUA EMPRESA COMEÇA HOJE.**

www.tvcabo.co.mz/fibra
f / tvcabo

 **tvcabo**
Dá-te mais!